



RELATÓRIO E CONTAS ***2016***



ORGÃOS SOCIAIS

Conselho de Administração

Presidente: Carlos Augusto Pulido Valente Monjardino

Vogais: Ana Maria Vieira de Almeida

Sofia Leitão Pulido Valente Monjardino

Pedro Leitão Monjardino

Maria Leitão Monjardino

Administrador Executivo

Carlos Augusto Pulido Valente Monjardino

Conselho Fiscal

Henrique Medina Carreira

Mário José Brandão Ferreira

António Vieira de Almeida

Conselho de Curadores

Presidente: Carlos Augusto Pulido Valente Monjardino

Vogais: João Pedro Pulido Valente Monjardino

Sofia Leitão Pulido Valente Monjardino

Vítor José Melícias Lopes

Ana Maria Vieira de Almeida

Luís António Duarte Fino

Pedro Leitão Monjardino

Filipe Vicente Seruya de Almeida Trigos

Maria Leitão Monjardino

Maria Emília Grima Rodrigues Monjardino

Vasco Vieira de Almeida



Relatório e Contas do Exercício de 2016

Nos termos da alínea f) do número 4 do Artigo Décimo dos Estatutos, vem o Administrador Executivo submeter à apreciação do Conselho de Administração, o Relatório de Gestão e as Contas relativas ao exercício de 2016.

1. Introdução

A Fundação Monjardino instituída em 17 de Dezembro de 1992, é uma pessoa colectiva de direito privado, dotada de personalidade jurídica, e de reconhecida utilidade pública.

2. Objectivos

A Fundação tem por objecto a prossecução de acções de carácter social, educativa e filantrópica, podendo também actuar nas áreas da cultura, ciência e desporto, quer em Portugal, quer eventualmente nos territórios ligados a Portugal por laços históricos.

3. Actividades desenvolvidas

A criação da Fundação Monjardino teve como principal motivação, por parte dos seus instituidores, o acolhimento de crianças abandonadas ou retiradas às famílias, proporcionando-lhes uma estrutura de vida familiar e assegurando a sua educação e acompanhamento até à inserção na vida activa.


2

A Fundação recebeu as primeiras crianças no último trimestre de 1994 e no final de 1995 tinha já a tutela de 8 crianças.

Atualmente, todos os jovens são maiores de idade e a maioria está integrada na vida ativa.

Estando definitivamente alteradas as circunstâncias que conduziram à constituição da Fundação e não havendo condições para se voltar a replicar o conceito inicial de acolhimento de crianças com acompanhamento familiar, a instituição continuará, na prossecução dos seus objectivos, a privilegiar o apoio a crianças carenciadas, desprotegidas ou em risco.

Assim, a Fundação Monjardino, para além de acções próprias, procurará também apoiar outras instituições congéneres, que prossigam fins idênticos, privilegiando a zona onde se encontra sediada, nomeadamente no Bairro da Graça.

Ainda em relação aos jovens ex-residentes da Fundação Monjardino, e apesar de todos terem atingido a maioridade, a Fundação tem continuado apoiar alguns deles, ajudando-os na consolidação da sua independência.

Assim, em 2016, um destes jovens beneficiou de subsídio para apoio às suas despesas pessoais e do seu filho, nomeadamente com saúde, alimentação, escolaridade e alojamento, por não dispor ainda de total autonomia financeira. Ainda, outro destes jovens beneficiou de apoio para despesas de alojamento e a um terceiro jovem foi concedida uma Bolsa de Estudo, para frequência no curso de Sociologia do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas.

Em 2016, também beneficiaram do apoio da Fundação as seguintes Instituições:

- *Fundação Francisco Pulido Valente* – Subsídio para participação na atribuição do “Prémio Ensino Professor Francisco Pulido Valente 2016”.

- *APAMCM- Associação Portuguesa de Apoio Mulher com Cancro da Mama* – Subsídio para apoiar a organização da 24ª edição “Corrida Sempre Mulher”.
- *Creche da Graça* – Subsídio para apoio a obras de melhoramento das instalações.
- *Escola Mestre Domingues Saraiva* – Oferta de equipamento de desporto para os jovens carenciados que fazem parte da equipa de atletismo.
- *Banco Alimentar Contra a Fome* – Apoio para aquisição de bens alimentares.
- *CrescerSer - Associação Portuguesa para o Direito dos Menores e da Família* – Subsídio para aquisição de brinquedos para as crianças do centro de acolhimento “Casa da Encosta”.
- Foram oferecidos Cabazes de Natal a 15 Famílias Carenciadas, em Lisboa.
- Foram ainda distribuídos sacos cama aos “sem abrigo” do Bairro da Graça, em Lisboa.

4. Situação Económico-Financeira

4.1. Situação Económica

4.1.1. Gastos

O total dos gastos da Fundação em 2016 atingiu o valor de euros 16.378, inferior ao ocorrido no exercício anterior.

A Fundação não apresenta gastos com o pessoal o que significa que os Órgãos Sociais não beneficiam de quaisquer remunerações e os colaboradores desenvolvem a sua atividade em regime de voluntariado.

Os subsídios da Fundação incluídos nos gastos totais atingiram, neste exercício, o valor de euros 9.439, verba 7% inferior à do exercício anterior.

4.1.2. Rendimentos

Os proveitos da Fundação em 2016, líquidos das perdas ocorridas com os títulos da carteira da Fundação no montante de euros 16.179, decorrem dos resultados obtidos com os seus investimentos e aplicações financeiras.

Em 2016, a rentabilidade da carteira de títulos e depósitos bancários, gerida no Banco Português de Gestão, no montante de euros 335.356, atingiu a taxa anual de 4,9% com uma composição correspondente de igual valor de depósitos bancários e títulos mobiliários, ou seja 50% cada. A taxa atingida é bastante razoável, dada a baixa inflação verificada no País.

A verba de euros 6.593, contabilizada como uma perda em 2016, corresponde a uma correção do valor de títulos imobiliários que, por lapso, não foi contabilizada em 2015.

Neste exercício foi criada uma imparidade de euros 87.906 na participação financeira em acções que a Fundação tem no Banco Português de Gestão (BPG). A contabilização desta imparidade resulta numa diminuição substancial do valor neste investimento o que vai impactar negativamente o resultado do exercício. Todavia este movimento contabilístico permite um ajustamento adequado do valor atual deste investimento da Fundação e ajusta-se à recomendação do Conselho Fiscal, constante do seu parecer no exercício anterior.

4.1.3. Saldo do Exercício

Os comportamentos verificados ao nível dos custos e proveitos, onde se inclui a imparidade calculada para o investimento no BPG, implicaram um saldo negativo no exercício de euros 94.698, ao contrário do que ocorreu em 2015 em que o saldo foi positivo.

4.2. Situação Financeira

O activo líquido da Fundação atingiu em 2016 a verba de euros 489.886, inferior em euros 94.817 relativamente ao valor registado em 2015.

Os investimentos financeiros e as aplicações financeiras em depósitos bancários, atingem o valor de euros 473.009 e correspondem a cerca de 97% do Activo da Fundação.





Em 2016 o Património Líquido atingiu o valor de euros 484.537 apresentando uma diminuição de euros 94.697 relativamente a 2015, decorrente do resultado negativo verificado no exercício e substancialmente justificado pela criação da imparidade calculada para o investimento da Fundação no Banco Português de Gestão (BPG).

Neste exercício vai continuar a proceder-se a uma regularização de alguns ativos, pouco significativos em termos financeiros, com vista a que o Balanço melhor demonstre a situação financeira da Fundação. Atualmente a autonomia financeira da Fundação é evidenciada pelo seu elevado rácio, que atinge um valor de cerca de 99%, pelo que o seu ativo é praticamente financiado pelo Fundo de Capital.

5. *Perspetivas Futuras*

A Fundação tenciona continuar a apoiar esporadicamente, em caso de necessidade, os jovens que estiveram à sua guarda.

A Fundação Monjardino, para além dos apoios referidos, patrocinará instituições congéneres, que prossigam fins idênticos, ou outras instituições como creches ou infantários que prestem assistência a crianças e famílias de meios carenciados, privilegiando, neste caso, a zona onde se encontra sediada, nomeadamente no Bairro da Graça.

Lisboa, 19 de junho de 2017

O Administrador Executivo

Carlos Augusto Pulido Valente Monjardino

BALANÇO, DEMONSTRAÇÃO DOS RENDIMENTOS E GASTOS

BALANÇO DA FUNDAÇÃO MONJARDINO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

ACTIVO	2016	2015
ACTIVO NÃO CORRENTE		
Activos Fixos Tangíveis		
Propriedades de Investimento		
Activos Intangíveis		
Investimentos Financeiros	136.588,79	224.495,00
Total do Activo não corrente	136.588,79	224.495,00
ACTIVO CORRENTE		
Inventários		
Clientes e Outras Contas a Receber	16.877,20	16.877,20
Diferimentos	0,00	0,00
Outros Activos Financeiros	166.638,11	99.087,45
Caixa e Depósitos Bancários	169.781,73	244.243,43
Total do Activo Corrente	353.297,04	360.208,08
TOTAL DO ACTIVO	489.885,83	584.703,08
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	2016	2015
FUNDOS PATRIMONIAIS		
Fundos	349.158,53	349.158,53
Doações Diversas	1.148.667,63	1.148.667,63
Resultados Transitados	(918.592,40)	(919.980,14)
Resultado líquido do período	(94.696,57)	1.387,74
TOTAL DO FUNDO DE CAPITAL	484.537,19	579.233,76
PASSIVO CORRENTE		
Financiamentos Obtidos		
Diferimentos	0,00	0,00
Outras Contas a Pagar	5.348,64	5.469,32
TOTAL DO PASSIVO CORRENTE	5.348,64	5.469,32
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO	489.885,83	584.703,08

O Administrador Executivo

O Contabilista Certificado

DEMONSTRAÇÃO DOS RENDIMENTOS E GASTOS DA FUNDAÇÃO MONJARDINO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

RENDIMENTOS E GASTOS	2016	2015
Vendas e Serviços Prestados		
Subsídios, doações e legados à exploração		
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		
Fornecimentos e serviços externos	(6.937,82)	(16.013,49)
Subsídios atribuídos	(9.438,68)	(10.141,37)
Gastos com o pessoal	0,00	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Provisões específicas (aumentos/reduções)		
Outras imparidades (perdas/reversões)	(87.906,21)	
Aumentos/reduções de justos valor	8.572,60	14.827,02
Outros Rendimentos e Ganhos	2.603,05	3.021,86
Outros gastos e perdas	(6.592,54)	(808,88)
Resultado antes de depreciações , gastos de financ. E impostos	(99.699,60)	(9.114,86)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financ.e impostos)	(99.699,60)	(9.114,86)
Juros e rendimentos similares obtidos	5.003,03	10.502,60
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	(94.696,57)	1.387,74
Imposto sobre o rendimento do período		
Resultado líquido do período	(94.696,57)	1.387,74

O Administrador Executivo

O Contabilista Certificado



**RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL REFERENTE AO
EXERCÍCIO DE 2016**



Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Exercício de 2016

Nos termos da alínea a) do número 2 do Artigo Décimo Segundo dos Estatutos, compete-nos emitir o nosso relatório sobre a acção fiscalizadora exercida na Fundação Monjardino, respeitante ao exercício de 2016.

Assim sendo, o Conselho Fiscal submete à vossa apreciação o seu relatório:

1. Procedemos a uma revisão geral dos procedimentos contabilísticos, respectivos registos e outros elementos por nós ajuizados relevantes, com a extensão e profundidade que considerámos necessária, tendo-se obtido do Administrador Executivo e da empresa prestadora do serviço de contabilidade todos os esclarecimentos e informações necessárias ao desempenho das nossas funções.
2. Constatamos que os proveitos da Fundação, em 2016, foram suficientes para a cobertura dos custos ocorridos neste ano. O rácio da autonomia financeira continua em 2016 a ser muito elevado, evidenciando que o financiamento dos activos da Fundação é suportado em quase 100% por fundos próprios, dado o reduzido passivo da instituição.
3. Constatamos e achamos relevante que no exercício de 2016 tivesse sido avaliado o investimento financeiro em ações do Banco Português de Gestão e ter sido criada uma imparidade que atribui um valor a este investimento mais consentâneo com o seu valor. A criação desta imparidade implicou a assunção de um resultado negativo do exercício.
4. Por tudo o que fica referido, o Conselho Fiscal é de parecer que, sejam aprovados o Relatório de Actividades, o Balanço e a Conta de Proveitos e Custos preparadas pelo Administrador Executivo com referência a 2016 e que se expresse um voto de louvor, pela forma como tem vindo a prosseguir a concretização do seu plano de actividades.

Lisboa, 21 de junho de 2017

O Conselho Fiscal

Henrique Medina Carreira

Mário José Brandão Ferreira

António Vieira de Almeida